

LÍDERES SEM SANTIDADE

Os discípulos de Jesus aprenderam algumas lições muito importantes sobre a vida espiritual através da observação. Apesar dos grandes sermões pregados, foi a prática de Jesus que realmente marcou os discípulos. Convivendo com Jesus eles aprenderam sobre orar, amar a Deus e ao próximo, exercer compaixão e outras tantas lições que, no dia a dia, eram ensinadas por alguém que tinha uma vida santa.

A Bíblia diz que nós devemos ter uma vida santa (1 Pedro 1.15). Aliás, o verso bíblico diz que devemos ser santos em “toda nossa forma de viver” (ou “em tudo o que fizerem” - NVI) As pessoas devem ver em nós um procedimento diferente, que comunique nosso compromisso em ter uma vida santa. O aprendizado de santidade se dá muito mais pela observação do que em sala de aula. Assim sendo, nós ensinamos sobre santidade sendo santos.

Os estudiosos sobre igreja dizem que vivemos uma época de “pouca santidade” (Charles Swindoll). O motivo disso é que muitos líderes não têm um viver santo. Ensinam sobre santidade, mas não a vivem. Não há um ensino prático sobre isso. Líderes cujos casamentos faliram ensinam sobre o plano de Deus para a vida conjugal. Líderes que não oram falam sobre uma vida de oração e líderes que nunca deram um centavo para missões desafiam o povo de Deus a sustentar missionários. Essa incoerência esvaziou aos poucos a santidade da igreja, pois o que as pessoas não conseguem ver, conseqüentemente, não conseguem imitar.

Líderes sem santidade criam uma geração sem santidade. Talvez seja por isso que algumas igrejas estejam vazias de santidade e cheias de carnalidade. Falta oração, fidelidade a Deus, compromisso, amor a Deus e ao próximo e sobra mentira, fofoca, relacionamentos sexuais fora do padrão Bíblico e outros. O mais triste é que muito dessa carnalidade foi aprendido por imitação. E imitação dos líderes.

Líderes precisam ensinar sobre santidade sendo santos, dentro e fora da igreja. Santos como maridos, esposas, patrões, pastores, líderes de ministério, diáconos, professores de EBD. Não importa onde sejamos líderes: temos que ensinar santidade sendo santos.

Como será a geração que está sendo criada a partir do nosso exemplo? Uma geração mais santa ou mais carnal? Tudo depende de nossa postura e exemplo. Há esperança de santidade se formos líderes santificados por Deus e santos em nossos procedimentos, palavras e pensamentos. Sejamos santos, como santo é o nosso Pai que está nos céus!